

MÓDULOS II, III, IV e V – PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

Este TEXTO PROPOSITIVO sucede a Sessão Presencial havida em 09/10/10. Ele associa os três Documentos-base, antes disponibilizados (Módulos III, IV e V), às manifestações havidas antes e durante a Sessão. Trata-se, então, de uma versão mais próxima daquela que constituirá o PDI, mas ainda receptiva a ajustes. **NOVAS CONTRIBUIÇÕES CONTINUAM BEM-VINDAS:** ptchaves@ufpr.br, cópia francineballin@gmail.com.

Compareceram à Sessão Presencial discentes ou servidores docentes e técnico-administrativos (total: 19). Nadia Gonçalves, Salette Miyake, Rosa Maria Zagonel, Marilene Reimer, Daniel Ikenaga, Lúcia M^a Bueno Mion, Laura Perez Gil, Simone Aparecida Verchai, Maria Lucia Accioly Pinto, Patricia Salles, Gilberto de Castro, Priscila Araújo, Ana Paula Caron Eilers, Veronica de Azevedo Mazza, Maria de Fátima Mantovani, Fábio Luís Marglino, Elenice Novak, Paulo T. Chaves e Francine Ballin da Silva.

Onde, quando: Auditório PRPPG-PRA, 08/10/10, de 14h a 16h10min.

1 **2.1. Inserção Regional**

2

3 A UFPR conduz suas ações de Ensino, Pesquisa e Extensão compromissada com os
4 anseios e as vocações da Comunidade paranaense. A ciência de ter sido no Estado do
5 Paraná a pioneira dentre as Instituições de Ensino Superior e manter-se, ainda hoje,
6 como a de maior porte dentre elas, manifesta-se também no processo de interiorização
7 física. Assim, além da atuação acadêmica nos *campi* dos municípios de Curitiba (com
8 quatro unidades), Palotina, Matinhos e Pontal do Paraná, e nos *campi* avançados dos
9 municípios de Quatro Barras, Rio Negro, Paranavaí e Bandeirantes, a UFPR mantém
10 unidades de saúde em Curitiba e Palotina, o SEDE DO MUSEU DE ARQUEOLOGIA e
11 Etnologia em Paranaguá, e polos presenciais de ensino a distância em 25 outros
12 municípios. À parte a estrutura física própria ou conveniada, é permanente a atuação da
13 Universidade em projetos de pesquisa ou extensão realizados de leste a oeste do Estado,
14 do litoral ao extremo oeste, passando pelo Vale do Ribeira e outras importantes regiões
15 para o desenvolvimento do Estado.

16 De fato, a Região Sul do país tem sólida tradição no Ensino Superior, e três das
17 doze maiores Universidades Federais do país situam-se aqui: além da UFPR, as
18 Universidades Federais do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. Igualmente no nível de

19 Universidades Estaduais a Região é das mais renomadas, aqui se situando duas dentre as
20 10 maiores do Brasil: as Universidades Estaduais de Londrina e de Maringá.

21 Além de IES públicas, Rio Grande do Sul e Paraná apresentam universidades e
22 centros universitários de natureza privada, muitos com grande envergadura, como as
23 Pontifícias Universidades Católicas do Rio Grande do Sul e do Paraná, e as Universidades
24 Luterana do Brasil e Positivo. As universidades do sul do país dispõem ainda de um
25 privilégio em relação àquelas situadas mais ao norte do país: a proximidade geográfica
26 de outros países do Mercosul. Dessa forma, também IES do Paraguai, Uruguai e
27 Argentina vêm em ritmo crescente firmando convênios com as universidades brasileiras,
28 ação essa coordenada pela Associação das Universidades do Grupo Montevideo – AUGM,
29 da qual a UFPR é signatária e membro ativo. A AUGM vem ampliando o número de
30 universidades e países, a Bolívia integra-se ao grupo em 2011 perfazendo 27
31 universidades que atuam conjuntamente no ensino e pesquisa. As atividades conjuntas
32 incluem mobilidade de estudantes, docentes-núcleos e comitês acadêmicos sobre temas
33 estratégicos da região (Águas, Meio Ambiente, Desenvolvimento Urbano, Energia, etc).
34 Já existem, e deverão ser fortalecidas, parcerias com as universidades federais por meio
35 da ANFIFES e do Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras.

36 De tal conjunto de Instituições, que, apenas computando-se as IES nominadas,
37 congrega mais de 20 mil professores e 160 mil alunos, resulta um ambiente muito
38 favorável para parcerias interinstitucionais. Estas já ocorrem com a UFPR, e no
39 quinquênio deve-se buscar intensificação: estágios discentes em laboratórios de
40 pesquisa, aproveitamento de créditos de disciplinas em G e PG, co-orientações de
41 Iniciação Científica, Mestrado e Doutorado, composição de equipes multi-institucionais
42 em Projetos de Pesquisa e Extensão, intercâmbios docente e discente, compartilhamento
43 de equipamentos para pesquisa, interações e intercâmbios culturais, edições em parceria
44 com Universidades do Sul do Brasil. No âmbito internacional projeta-se ainda a
45 ampliação das relações da UFPR com Universidades Mexicanas, Norte-Americanas
46 através do CONAHEC (Consórcio de Universidades Americanas), África e Oriente Médio.

47 Mas a atuação da UFPR tem-se pautado e continuará tendo por referência as
48 demandas prioritárias do Estado. A população paranaense cresceu ...% na última década,
49 pois o [Censo IBGE 2010](#) contabilizou no Estado habitantes, ... a mais que no ano
50 2000. Se, por um lado, o cenário de crescimento é comum a estados do país, por outro
51 as diferenças demográficas intraestaduais colocam a UFPR num papel-chave em relação
52 a outras IES: dentre as 10 mesorregiões paranaenses, as duas em que a UFPR mantém
53 seus *campi* acadêmicos – Metropolitana de Curitiba e Oeste – são justamente aquelas em
54 que, segundo se projeta, entre 2008 e 2012 a variação na participação demográfica do
55 Estado será positiva: 1,0 e 0,1%, respectivamente (2). Ou seja, essas duas
56 mesorregiões passarão a concentrar maior população do que o faziam em 2008,
57 relativamente às demais oito mesorregiões, aí incluídos os importantes polos
58 demográficos e industriais Centro Oriental, Norte Central e Norte Pioneiro. Trata-se,

59 então, de mudança expressiva em relação à inserção regional da UFPR de 1990, quando
60 a mesorregião Metropolitana de Curitiba concentrava 27% da população do Estado; ou
61 de uma década antes, apenas 22%. Em 2012 a mesorregião Metropolitana de Curitiba
62 responderá, sozinha, por 34,7% da população do Estado, e para 2020 a projeção é ainda
63 mais aguda: a região metropolitana de Curitiba, com 4,2 milhões de habitantes,
64 concentrará 36,5% da população do Estado, contra 33,7% em 2008 (2). São
65 expectativas que descortinam à UFPR, em seus *campi* de Curitiba, Matinhos, Pontal do
66 Paraná e Palotina, o desafio de adaptar-se às mudanças demográficas e responder com
67 qualidade à crescente demanda que do Paraná sobre suas Universidades – demandas
68 essas que não são apenas em formação de quadros, mas também de P&D em C,T&I e de
69 outras formas de interação com outros setores da Sociedade.

70 Num tal cenário de fortalecimento institucional, no próximo quinquênio a
71 cooperação com outras IES deverá ampliada, firmando novos convênios e prosseguindo
72 aqueles já existentes, por exemplo, nos níveis local – com Universidade Tecnológica
73 Federal do Paraná e Pontifícia Universidade Católica do Paraná; regional – com
74 Universidade Estadual de Ponta Grossa, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de
75 União da Vitória, UNILA e Universidade do Contestado; nacional – com ...; e internacional
76 – com ... Destaque MERCOSUL. É nesse contexto de Instituição consolidada, engajada
77 nos desafios advindos da dinâmica Sociedade em que se insere, e aberta ao
78 desenvolvimento cooperativo pelo pujante universo acadêmico e econômico de que é
79 parte, que a Universidade Federal do Paraná, uma universidade dos paranaenses, pauta
80 seu dia-a-dia e planeja o próximo quinquênio.

81

82 **2.2 – Princípios filosóficos e teórico-metodológicos gerais que norteiam as** 83 **práticas acadêmicas da instituição**

84

85 **2.3 – Políticas de Ensino**

86

87 **2.4 – Políticas de Pesquisa**

88

89 O desenvolvimento da pesquisa na UFPR está intimamente ligado ao desempenho
90 dos seus Programas de Pós-Graduação "*stricto sensu*". Em 2001, primeiro Edital
91 FINEP/CT-INFRA, a UFPR contava com 36 PPGs reconhecidos pela CAPES, a maioria
92 conceito 3 e nenhum conceito 6 ou 7. Considerada à época entre as 20 maiores IES
93 públicas do país, havia clara necessidade de melhoria qualitativa e quantitativa da Pós-
94 Graduação, que refletiria decisivamente sobre a pesquisa e formação de RH pela
95 Instituição.

96 De 2002 a 2009 a Instituição criou 26 novos Programas de Pós-Graduação,
97 totalizando, em 2010, 61 Cursos de Mestrado, dois deles Profissionalizantes e um
98 Interinstitucional, e 38 Cursos de Doutorado. Associado a isso, a UFPR tem fortalecido

99 sua política de qualificação e capacitação de RH, buscando alcançar patamares de
100 excelência. Tal política resultou em nítida evolução do perfil de qualificação docente. Em
101 2001 o número de doutores correspondia a 37,9% do quadro permanente, enquanto
102 mestres, especialistas e graduados correspondiam, respectivamente, a 35,0%, 12,9% e
103 14,2%. Uma agressiva política de qualificação do corpo docente foi instituída com
104 resultados positivos: em 2009 a UFPR já contava com 1.405 doutores, 65% do corpo
105 docente permanente. No mesmo período o número de Grupos de Pesquisa cadastrados
106 no CNPq evoluiu para 392, enquanto o de bolsistas de Produtividade Pq, aumentou de
107 144 para 266.

108 Em 2010 a UFPR ocupava o 11º lugar no *ranking* nacional de pesquisa entre as
109 IES, dados do CNPq. Em 2009 foram titulados 725 M e 259 D, e o triênio trouxe aumento
110 de 66,6% do número de publicações em periódicos indexados internacionalmente (ISI -
111 Web of Science), alcançando 2.650 artigos. Neste período o número de citações dos
112 trabalhos científicos publicados por pesquisadores da UFPR foi de 17.999 (ISI -Web of
113 Science). Esse desempenho reflete, também, uma atuação institucional de estímulo à
114 integração da Graduação com a PG através de programas de monitoria, bolsa
115 permanência, bolsa trabalho, iniciação científica (PIBIC e UFPR), apoio à iniciação
116 tecnológica (PIBIT), BOLSAS REUNI ([IMPACTO NA PG – FATIMA MANTOVANI](#)) e ações
117 afirmativas. Tem-se, então, que a Política de Pesquisa da UFPR é norteadada pela
118 indissociabilidade entre as atividades-fim próprias de uma Universidade, e
119 progressivamente intensifica suas ações nesse sentido: em 2009 foi realizada a 1ª
120 Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão.

121 Outro indicador do aprimoramento técnico-científico da UFPR foi a consolidação e
122 fortalecimento do sistema de inovação tecnológica, com a instituição da Agência de
123 Inovação da UFPR em maio de 2008 por Resolução do Conselho de Planejamento e
124 Administração (COPLAD). A Agência tem entre seus objetivos valorizar a pesquisa
125 aplicada, articular parcerias estratégicas entre a universidade e os setores produtivos e
126 difundir a cultura de proteção da propriedade intelectual. Sua estrutura operacional conta
127 com as Coordenações de Propriedade Intelectual, de Incubadoras de Empresas de Base
128 Tecnológica, e de Transferência de Tecnologias. A iniciativa busca estimular a cultura e o
129 ensino do empreendedorismo dentro da UFPR, fomentar a criação e o desenvolvimento
130 de produtos e implantação de empresas inovadoras de tecnologia. A Agência de Inovação
131 visa tornar-se uma referência no Estado do Paraná para captação, suporte e
132 desenvolvimento de novos empreendimentos multidisciplinares, com ênfase em Inovação
133 Tecnológica. [F. MANTOVANI: TRANSFERENCIA DE TECNOLOGIA](#) A criação da Agência de
134 Inovação possibilitou consolidar-se o Núcleo de Propriedade Intelectual, criado em 2003.
135 A atuação desse Núcleo viabilizou até 2009 o depósito de 49 patentes de invenção e o
136 processamento de outras 16 iniciativas. Além disso, foram depositados dois modelos de
137 utilidade e oito registros de marcas, das quais seis foram concedidas pelo INPI.

138 Ainda em 2009, a Agência lançou o primeiro edital para licenciamento de patente:
139 "Fertilizante ... ", em fase final de análise de proposta para transferência de tecnologia
140 para empresa.

141 A UFPR desenvolve também um forte programa de internacionalização, com
142 atividades regulares de cooperação e intercâmbio acadêmico e científico, notadamente
143 na sua participação na UNILA e de seu Sistema Integrado de Relações Internacionais,
144 que conta com um Conselho de Representantes dos diversos setores acadêmicos. A
145 integração com o Cone Sul recebe atenção especial desse Sistema, assim como a
146 presença da Instituição na AUGM. Recentemente a UFPR firmou um acordo de
147 cooperação técnico-científica com a Universidade de Bielefeld, Alemanha. Sob este
148 acordo foi assinado um termo aditivo entre (...) da mesma universidade alemã. Os
149 apoios a essas ações inovadoras provieram das agências financiadoras federais ligadas
150 ao MCT e do Estado do Paraná, as quais revelam a nova tendência da UFPR em
151 desenvolver tecnologia e biotecnologias de ponta nas áreas de Bioenergia e
152 Biofertilizantes.

153 A participação sistemática e continuada da UFPR nos editais PROINFRA tem
154 permitido a integração e consolidação de grupos de pesquisa multidisciplinares
155 envolvendo todos os Setores e a definição de políticas institucionais e ações transversais
156 para melhoria da qualidade e produtividade da pesquisa e formação de recursos
157 humanos de alto nível na Instituição. Esses de Fundos Setoriais têm sido fundamentais
158 para a instalação e consolidação de uma política institucional de laboratórios
159 multiusuários.

160 [CARÁTER INSTITUCIONAL DA INTERNACIONALIZAÇÃO, SAI DO MODELO INDIVIDUAL](#)
161 [PARA UMA DIMENSAO INSTITUCIONAL. BIDIPLOMAÇÃO...](#)

162

163 **2.5 – Políticas de Extensão**

164

165 A **PROEC** tem por objetivo desenvolver de forma integrada ações de extensão,
166 cultura e desenvolvimento social articulando ensino, pesquisa e extensão de forma inter
167 e multidisciplinar. Isto acontece através da reflexão e discussão sobre o espaço social e
168 os sujeitos nele envolvidos, privilegiando ações conjuntas com as administrações públicas
169 e a sociedade civil, objetivando o desenvolvimento sustentável e a transformação social.
170 Desta forma o corpo acadêmico é preparado para o processo permanente de educação e
171 interação dialógica com a comunidade interna e externa em que se unem conhecimentos
172 teóricos e práticos no processo de inclusão social e construção do conhecimento,
173 socializado através de debates, publicações, apresentações e exposições.

174 A PROEC é dividida em duas coordenadorias e dois órgãos suplementares, a
175 saber:

176 **Coordenadoria de Extensão:** responsável pela orientação, coordenação,

177 supervisão, proposição de política de Extensão, e certificação das iniciativas de Extensão
178 realizadas no âmbito da UFPR.

179 **Coordenadoria de Cultura:** visa produzir, promover e difundir a arte e a cultura
180 dentro e fora do ambiente universitário, planejando e desenvolvendo ações baseadas na
181 interação e divulgação da música, das artes cênicas, da dança e das artes visuais.

182 **Museu de Arqueologia e Etnologia (MAE):** responsável pela articulação de
183 ensino, pesquisa, extensão, ações educativas e museológicas, e preservação do
184 patrimônio histórico-cultural.

185 **Editora da UFPR:** responsável pela política editorial da UFPR.

186 Além dessas unidades, destaca-se, como importante apoio à Coordenadoria de
187 Extensão, o **Comitê Assessor de Extensão**, composto por representantes dos diversos
188 Setores da UFPR, do Campus Palotina e dos discentes.

189 Historicamente, a Extensão e a Cultura, na UFPR, vêm construindo sua
190 legitimidade e reiterando sua importância como elemento formativo imprescindível à
191 comunidade interna e externa:

192 - a **Coordenadoria de Extensão** acompanha as ações de Extensão da UFPR,
193 originadas e executadas pelos diversos setores abrangendo as regiões metropolitana,
194 litorânea, do Vale do Ribeira e do oeste do Estado do Paraná, assim como algumas ações
195 construídas junto a outros Estados brasileiros.

196 Os Programas e Projetos são realizados em conjunto com vários grupos parceiros,
197 como instituições públicas e privadas, ONGs, associações e outros em fase de
198 organização, e envolvem todos os Setores da UFPR. Estas iniciativas contam com um
199 número historicamente crescente de bolsas, que viabilizam e incentivam a participação
200 de discentes nas Ações de Extensão. Além disso, tem sido ampliada a quantidade de
201 Cursos de Extensão realizados na UFPR, de forma isolada ou articulados a Projetos e
202 Programas.

203 O Comitê Assessor de Extensão desempenha ação contínua de acompanhamento
204 e avaliação de propostas e relatórios destas Ações, bem como no estabelecimento de
205 critérios para apreciação destes registros e para distribuição de bolsas, contribuindo de
206 forma importante para a orientação e consolidação da Extensão na UFPR.

207 - a **Coordenadoria de Cultura** é responsável pelos Grupos Artísticos, Festival de
208 Inverno e três espaços culturais: o Musa – Museu de Arte da UFPR, o Teatro da Reitoria e
209 o TEUNI – Teatro Experimental da UFPR, e conta atualmente com cinco Grupos
210 Artísticos: Orquestra Filarmônica, Coro, Grupo de MPB, Companhia de Teatro Palavração
211 e Têssera Companhia de Dança. Os Grupos apresentam anualmente duas temporadas
212 oficiais de espetáculos nos espaços culturais da UFPR. São eventos gratuitos, com
213 excelência artística e direcionados a um público heterogêneo. Além das temporadas
214 oficiais, os Grupos Artísticos também se apresentam em diversos espaços dentro e fora
215 da UFPR, sempre assumindo a função de pesquisa e difusão artística. A participação nos
216 Grupos Artísticos da UFPR é aberta a alunos, servidores técnico-administrativos,

217 professores e pessoas da comunidade externa, o que se configura como uma
218 possibilidade democrática na experiência com linguagens artísticas, independente do
219 vínculo com a Universidade.

220 Um evento de grande importância promovido pela Coordenadoria de Cultura é o
221 já consagrado Festival de Inverno da UFPR, que acontece todos os anos, no mês de
222 julho, na cidade de Antonina. Com vinte edições ininterruptas, o Festival propicia a
223 abertura de um espaço alternativo de aprendizagem, prática, reflexão crítica, apreciação
224 e produção artístico-cultural, numa verdadeira articulação entre ensino, pesquisa e
225 extensão. Busca, também, formas diferenciadas de socializar o conhecimento artístico
226 em ambientes diferentes do acadêmico formal, num processo de integração com os mais
227 variados segmentos da sociedade, bem como a descoberta e o aprofundamento da
228 dimensão estética, servindo como elo entre as mais variadas áreas artísticas. Além disso,
229 o programa tem-se preocupado com o resgate do fazer artístico e do universo histórico
230 local, assim como com o artesanato de toda a região litorânea. Ele investe na melhoria
231 da qualidade do ensino de arte e na troca de experiências – por meio do convívio de
232 todos os participantes, artistas e professores – estimulando a expressão múltipla da arte
233 num contexto de interdisciplinaridade.

234 Um dos espaços sob a responsabilidade da Coordenadoria de Cultura é o Museu
235 de Arte da UFPR – MusA dedicado à promoção de um contato reflexivo da comunidade
236 universitária e comunidade externa com as artes visuais. Como instituição museológica
237 universitária, o MusA se fundamenta no tripé Ensino – Pesquisa – Extensão,
238 configurando-se enquanto local onde a experiência acadêmica se constrói por meio do
239 contato com a comunidade externa, tendo a arte como veículo estético.

240 O Teatro da Reitoria e o TEUNI – Teatro Experimental da UFPR são os espaços
241 cênicos administrados por desta Coordenadoria. O primeiro, localizado no centro de
242 Curitiba, é um importante marco da arquitetura modernista brasileira e foi inaugurado
243 em 17 de outubro de 1958, durante a ‘Semana de Cultura’. Com capacidade para 700
244 pessoas, o Teatro da Reitoria recebe, anualmente, um público de cerca de 100.000
245 pessoas e atende as comunidades universitária e externa. Esse teatro tem como objetivo
246 sediar atividades oficiais da UFPR, além de oferecer uma intensa programação cultural.
247 As atividades oficiais compreendem formaturas, assembleias, congressos, simpósios e
248 aulas inaugurais. A programação cultural diz respeito a espetáculos, concertos e shows
249 apresentados por relevantes grupos artísticos da Universidade e do cenário cultural
250 brasileiro. O Teatro Experimental da UFPR - TEUNI, por sua vez, foi criado segundo a
251 concepção de teatro Black-Box, para abrigar espetáculos convencionais e não-
252 convencionais, peças teatrais, espetáculos de dança, recitais de poesia, workshops,
253 shows de rock ou concertos de música erudita, além de cinema e vídeo. Localizado
254 dentro do Prédio Histórico da UFPR, na Praça Santos Andrade, esse espaço cênico tem
255 capacidade para receber 85 pessoas, dispostas em uma platéia móvel que pode ser
256 adaptada a distintas montagens artísticas.

257 - no **MAE**, a pesquisa e a extensão se dinamizam de maneira transversal, em
258 ações de fluxo contínuo e são operacionalizadas por meio de parcerias internas à UFPR e
259 com Instituições de Ensino Superior do Litoral, a exemplo da FAFIPAR – Faculdade
260 Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá.

261 Além da atuação científico-acadêmica, o **MAE** constitui, para a população
262 litorânea de baixa renda, a mais segura referência de museu, e articula conhecimentos
263 produzidos no âmbito acadêmico à história regional e ao saber dos múltiplos atores locais
264 (grupos indígenas, comunidades caiçaras, afro-descendentes, entre outras). Oferece,
265 assim, à comunidade nacional e internacional uma leitura destes variados universos de
266 pensamento social por meio das exposições de longa duração e das temporárias. Além
267 disso, desenvolve visitas guiadas aos espaços museais e oficinas didáticas para o público
268 escolar, realizadas pela equipe de profissionais e pelos graduandos bolsistas. O acesso do
269 público portador de necessidades especiais, notadamente os deficientes visuais, aos
270 conteúdos expositivos e materiais didáticos do MAE são garantidos pela perspectiva de
271 transposição das informações para suportes museográficos adaptados para leitura em
272 braile, sinalizações de ambiente e por materiais didáticos manipuláveis. No campo da
273 cultura, o MAE disponibiliza para a comunidade litorânea uma agenda denominada
274 *Sábados no Museu* que contempla eventos artísticos e culturais originados na própria
275 comunidade ou a ela direcionados por agentes culturais de outros municípios da região
276 ou do Estado.

277 - a **Editora** da UFPR, por sua vez, se caracterizou ao longo dos seus quase 25
278 anos de existência, por registrar e socializar os avanços do conhecimento oriundos da
279 experiência com a graduação, extensão e pesquisa, na forma de livros e periódicos. Essa
280 produção, tanto se refere a autores da comunidade interna, quanto da comunidade
281 externa à Instituição, ao Estado, ou ao país, privilegiando as diversas áreas de
282 conhecimento. A Editora também tem se caracterizado nos últimos anos por trazer a
283 público, através de inúmeras traduções, autores clássicos de literatura e de outras áreas
284 de conhecimento, antes inacessíveis aos leitores brasileiros. Além disso, a Editora
285 participa de inúmeros eventos apresentando a sua produção editorial e organiza
286 anualmente duas feiras de descontos de livros universitários, que reúnem as maiores
287 editoras universitárias do país. E, através da ABEU (Associação Brasileira de Editoras
288 Universitárias), nossa Editora tem presença constante nas grandes Bienais Internacionais
289 do livro das cidades do Rio de Janeiro e São Paulo.

290 A partir dessas iniciativas, a PROEC concretiza a concepção de Extensão
291 Universitária como dimensão necessária e fundamental para a formação acadêmica,
292 aprimorando a discussão acerca da função social da UFPR e dos profissionais e cidadãos
293 que compõem a comunidade universitária, de docentes a servidores técnico-
294 administrativos, aos estudantes. Dessa forma, a Extensão Universitária é compreendida e
295 desenvolvida como um processo educativo, cultural e científico que, articulado de forma

296 indissociável ao ensino e à pesquisa, viabiliza a relação transformadora entre a
297 Universidade e demais setores da sociedade.

298 A PROEC assume como princípios necessários às Ações de Extensão:

299 I- Impacto e Transformação: estabelecimento de relação entre a Universidade e
300 os demais setores da sociedade para uma atuação transformadora, voltada
301 prioritariamente à formação acadêmica, humana e científica e às necessidades sociais.

302 II- Interação Dialógica: estabelecimento e desenvolvimento de relação entre a
303 Universidade e os demais setores da sociedade por meio do diálogo e da troca de
304 saberes.

305 III- Interdisciplinaridade: estabelecimento de ações que contemplem a inter-
306 relação de conhecimentos no atendimento às demandas formativas.

307 IV- Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão: vínculo da ação extensionista ao
308 processo de formação de pessoas e de geração de conhecimento envolvendo
309 necessariamente alunos da graduação – docentes e discentes da UFPR.

310 Na UFPR as ações de Extensão podem ser desenvolvidas sob a forma de
311 programas, projetos, cursos, eventos, produção e publicação, visando a:

312 a) integrar o ensino e a pesquisa com demandas sociais, buscando
313 comprometimento da comunidade universitária, em todos os níveis, estabelecendo
314 mecanismos que inter-relacionem o saber acadêmico aos demais setores da sociedade.

315 b) democratizar o conhecimento acadêmico e promover a participação efetiva de
316 setores da sociedade na vida da Universidade;

317 c) incentivar na prática acadêmica a contribuição para o desenvolvimento da
318 consciência social e política, formando profissionais-cidadãos;

319 d) participar criticamente de propostas que objetivem o desenvolvimento regional,
320 econômico, social e cultural; e

321 e) contribuir para o aperfeiçoamento, a reformulação e a implementação de
322 concepções e práticas curriculares da Universidade, bem como para a sistematização do
323 conhecimento produzido.

324 Considerando sua trajetória histórica e o perfil de docentes e discentes
325 envolvidos, são diretrizes gerais da PROEC:

326 - **Esclarecer a comunidade universitária sobre o conceito de Extensão,**
327 **possibilidades de Ação, bem como sobre sua relevância para a formação**
328 **acadêmica.** Esta diretriz deverá ser desenvolvida a partir de iniciativas como a revisão
329 das resoluções da UFPR relativas à Extensão e à Bolsa Extensão, desenvolvida pelo
330 Comitê Assessor de Extensão; o aprimoramento da estrutura e das informações
331 disponibilizadas no site da PROEC; ações pontuais de inserção e esclarecimento da
332 PROEC, em parceria com Coordenações de Curso, Direções dos Setores, Comitês
333 Setoriais de Extensão, e Departamentos da UFPR.

334 - **Fortalecer e aprimorar a divulgação das Ações de Extensão e de Cultura**
335 **desenvolvidas no âmbito da UFPR, interna e externamente à Universidade.** Esta

336 diretriz está necessariamente articulada à primeira, pois a melhor e maior divulgação das
337 atividades de Extensão e de Cultura, da Editora e do MAE fazem parte do processo de
338 esclarecimento da comunidade universitária, em especial, mas também da comunidade
339 externa. A publicização das iniciativas e resultados contribuirá para uma maior integração
340 dessas ações, bem como para a troca de experiências e sua valorização como elemento
341 imprescindível à formação de profissionais-cidadãos promovida pela UFPR. Esta
342 divulgação deverá ocorrer por meio das possibilidades institucionais (Revista Extensão
343 em Foco, Site UFPR e PROEC, Boletim UFPR, TV e Rádio UFPR, ACS, entre outros) e dos
344 meios de comunicação externos à UFPR.

345 - **Promover a valorização institucional de coordenadores e participantes**
346 **de Programas e Projetos.** O objetivo é propor e desenvolver discussão acerca do
347 *status* da Extensão no Ensino Superior, nos Fóruns Nacionais e na UFPR. Por meio do
348 esclarecimento e divulgação das ações de Extensão, espera-se também contribuir para
349 esta ação.

350 - **Aperfeiçoar a infra-estrutura para coordenação, acompanhamento e**
351 **avaliação das Ações de Extensão.** Esta diretriz implica em garantir condições
352 materiais, humanas e tecnológicas eficientes, que contribuam para a desburocratização
353 dos processos e procedimentos relativos à proposição, apoio, acompanhamento e
354 avaliação das Ações de Extensão. Envolve a criação e disponibilização de *software* que
355 contemple formulários de propostas e relatórios, ao mesmo tempo em que as
356 informações nele inseridas constituam um banco de dados acessível ao público para
357 consulta, e que gere relatórios e dados sistematizados, de diferentes matizes, que
358 auxiliem na orientação das políticas de Extensão da UFPR. Também um *software* para
359 registro, acompanhamento e encaminhamento de pagamento de bolsas (Extensão, mas
360 preferencialmente um sistema que integre as diferentes instâncias e Pró-Reitorias da
361 UFPR que envolvem pagamento de bolsas). Ainda, discutir a possibilidade (mecanismos,
362 recursos, instrumentos) de acompanhamento e/ou avaliação de Extensão *in loco*.

363 - **Ampliar quantitativa e qualitativamente o escopo editorial.** Esta diretriz
364 remete, de um lado, à preocupação em expandir a produção editorial da Editora,
365 contemplando o maior número de áreas de conhecimento possível através da edição
366 tradicional do livro (edição impressa) e, de outro, avançar no desenvolvimento de uma
367 produção editorial digital.

368 - **Promover intercâmbios entre extensionistas a partir da publicação da**
369 **Revista Extensão em Foco.** A PROEC publica, anualmente, duas edições do periódico
370 que tem por objetivo difundir ações de extensão realizadas nas diversas IES brasileiras.
371 Organizada por dossiês temáticos que contemplem as áreas temáticas da Extensão, a
372 Revista Extensão em Foco publica ainda relatos de caso, resenhas e demanda contínua
373 demonstrando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

374 - **Inovar, expandir e consolidar as atividades de Extensão e de Cultura.** O
375 objetivo é contribuir para a discussão e proposição de encaminhamentos para o

376 fortalecimento institucional dos Comitês Setoriais de Extensão; consolidar e aperfeiçoar
377 mecanismos de avaliação – critérios, instrumentos; discutir critérios e instrumentos para
378 avaliação de impacto social das Ações de Extensão e de Cultura; formar um banco de
379 avaliadores *ad hoc* para trabalhar junto ao CAEX; ampliar possibilidades de apoio e
380 captação de recursos para as Ações de Extensão e de Cultura, e para os Projetos
381 Culturais aprovados em Leis de Incentivo. Expandir as atividades culturais aos *campi* da
382 UFPR do litoral e interior do Estado.

383 - **Contribuir com subsídios para as discussões de reformulação de**
384 **currículos de Cursos.** Esta diretriz envolve fortalecer a relação com as Coordenações
385 de Curso e Departamentos, com apoio do CAEX, de forma a poder contribuir com
386 discussões de reformulação curricular.

387 - **Estabelecer e fortalecer cooperação e parcerias com outras Instituições**
388 **Sociais e de Ensino Superior, nacionais e internacionais.** Esta diretriz será
389 operacionalizada por meio da divulgação e fortalecimento das Ações de Extensão e de
390 Cultura da UFPR; de participação em Eventos, Grupos e Fóruns relacionados à Extensão e
391 à Cultura, nacionais e internacionais; de divulgação de possibilidades de parcerias,
392 convênios e editais.

393 - **Apoiar o desenvolvimento de Projetos e Programas de Extensão.** Esta
394 ação perpassa todas as demais, pois cada uma das 9 ações anteriores conflui para esta.
395 Além das propostas já apresentadas, contribuir para a participação destas Ações em
396 eventos locais (Caminhos da Extensão na UFPR e ENEC), regionais (SEURS), nacionais
397 (CBEU) e internacional (Ibero-americano).

398 - **Contribuir para a proposição e implementação de políticas relativas à**
399 **preservação e fruição do patrimônio histórico-cultural e arquivístico na UFPR.** A
400 proposição das políticas de preservação do patrimônio histórico-cultural e arquivístico da
401 UFPR serão estabelecidas com base nas discussões e reflexões oriundas de fóruns
402 organizados e coordenados pela PROEC/UFPR. Estes contam com representação de
403 múltiplos setores da comunidade acadêmica interna, representantes da sociedade civil,
404 de setores ligados à museologia e arquivística, de diferentes instituições municipais,
405 estaduais e federais que tenham por objeto a preservação do patrimônio material e
406 imaterial da sociedade brasileira. A divulgação, detalhamento e implementação das ações
407 e metas preservacionistas e de fruição do patrimônio material e imaterial da UFPR serão
408 operacionalizadas por meio de grupos de trabalho, seminários, workshops, conferências,
409 debates, cursos, congressos e publicações específicas, organizados para este fim.

410 - **Fortalecer as políticas e o apoio institucional a ações artísticas e**
411 **culturais na UFPR,** por meio de metas a serem estabelecidas no Plano Institucional de
412 Cultura.

413 - **Contribuir com a proposição de políticas e iniciativas de qualificação de**
414 **servidores da UFPR.** Envolve a proposição e solicitação à PROGEPE de cursos e
415 iniciativas de qualificação dos servidores, de acordo com as demandas identificadas, e

416 também a parceria entre PROEC e PROGEPE, ou outras Pró-Reitorias ou Unidades, para a
417 oferta dessas possibilidades de qualificação.

418

419 **2.6. Políticas de Gestão**

420

421 O órgão superior de gestão executiva da UFPR é a Reitoria, dirigida pelo Reitor e
422 pelo Vice-Reitor. Para auxiliá-la em suas ações, ela conta com sete Pró-Reitorias – Ensino
423 de Graduação e Técnico-Profissional, Administração, Assuntos Estudantis, Pesquisa e
424 Pós-graduação, Extensão e Cultura, Gestão de Pessoas, e Planejamento, Orçamento e
425 Finanças – e órgãos suplementares, como as Assessorias de Comunicação Social e de
426 Relações Internacionais. A Assessoria de Relações Internacionais da Universidade
427 Federal do Paraná, ARI/UFPR, é responsável pela profissionalização e institucionalização
428 das ações de cooperação para internacionalização da UFPR. Sua missão é propor e
429 executar uma política consolidando a abertura da UFPR para maior inserção
430 internacional, enfocando a mobilidade acadêmica (docente e discente) e técnica,
431 promovendo a internacionalização do ensino superior, da pesquisa e da extensão e sua
432 excelência, a fim de formar profissionais capazes de competir no mercado de trabalho
433 globalizado.

434 Constitui o cerne das políticas de gestão da UFPR, ratificadas em Seminário de
435 Planejamento realizado pela Administração Central em 2009, garantir a qualidade do
436 processo de formação do cidadão e profissional comprometido com o bem-estar social e
437 com o desenvolvimento sustentável, baseado nos princípios de responsabilidade social e
438 pública, relevância científica e social, justiça e equidade, inovação, entendimento
439 intercultural, internacionalização, interatividade e mobilidade.

440 Somando-se à Gestão Executiva da UFPR para o atendimento desses princípios, a
441 Universidade conta com quatro Órgãos Colegiados Superiores. A eles compete, dentre
442 outras atribuições, exercer jurisdição superior e traçar a política geral da Universidade
443 (Conselho Universitário); deliberar sobre ingressos discente e docente e sobre cursos de
444 graduação, pós-graduação, especialização e aperfeiçoamento (Conselho de Ensino e
445 Pesquisa); discutir e propor políticas nas áreas administrativa, patrimonial, financeira e
446 de recursos humanos (Conselho de Planejamento e Administração); e examinar a
447 contabilidade, os balancetes mensais e a documentação da Universidade (Conselho de
448 Curadores). Os três primeiros Conselhos são presididos pelo Reitor da Universidade; o
449 quarto, Conselho do qual o Reitor não faz parte, é presidido por um membro eleito entre
450 seus pares. Além de representantes discentes e servidores docentes e técnico-
451 administrativos, inclusive aposentados, também a Comunidade externa participa da
452 gestão institucional, por representantes dos trabalhadores e de entidades patronais nos
453 Conselhos.

454 A gestão dos Hospitais de Clínicas e Maternidade Vitor Ferreira do Amaral é
455 própria, porém ligada à UFPR por elementos orçamentário-financeiros e, gerencialmente,

456 pela Coordenadoria dos Hospitais Universitários. O Hospital do Trabalhador é operado
457 mediante convênio entre a Universidade e o Governo do Estado do Paraná, e os Hospitais
458 Veterinários – Curitiba e Palotina – são subordinados, respectivamente, ao Setor de
459 Ciências Agrárias e ao Campus Palotina.

460 No âmbito dos 12 Setores acadêmicos e do Campus Palotina a gestão
461 administrativa e acadêmica ocorre pelas respectivas direções, com auxílio de unidades
462 orçamentárias próprias; de Comitês Setoriais de Pesquisa, de Extensão e de Ética; de
463 Departamentos; e das Coordenações dos Cursos de Graduação e dos Programas de Pós-
464 Graduação que lhes estão vinculados.

465 A UFPR conta também com o importante papel desempenhado por sua Fundação.
466 Em 30 anos de existência, a FUNPAR participa da gestão técnica, administrativa e
467 financeira de programas e projetos de pesquisa, ensino, extensão, saúde e
468 desenvolvimento institucional realizados no âmbito da Universidade.

469 Outros dois relevantes apoios à gestão institucional são propiciados pela
470 Procuradoria Federal na UFPR e pela Auditoria Interna. A primeira Unidade subordina-se
471 à Advocacia Geral da União, e congrega um Procurador-Chefe e seis procuradores
472 auxiliares. A segunda é vinculada ao Gabinete do Reitor, e dispõe de um corpo de
473 profissionais qualificados para examinar as contas da Universidade e prestar as
474 orientações ou determinações necessárias ao atendimento da legislação nos
475 instrumentos celebrados pela Instituição.

476

477

PROPOSIÇÕES DE POLÍTICAS DE GESTÃO - Profa NÁDIA

478

479 **2.7. Responsabilidade social da Instituição, enfatizando a contribuição à** 480 **inclusão social e ao desenvolvimento econômico e social da região**

481

482 A UFPR vem crescendo. De 2006 [para 2010](#) o número de novas vagas ofertadas
483 no nível Graduação aumentou de 4.214 para... (5.639 em 2009), e o de Cursos ofertados
484 nos níveis Graduação, Residência Médica e Residência Multiprofissional, e Pós-Graduação
485 *stricto sensu* aumentou de 186 para ... (233 em 2009) (3,4). No mesmo período, no
486 Ensino a Distância o número de cursos ofertados aumentou de 3, com 874 alunos, para
487 ..., com ... alunos (em 2009: 6 Cursos, 2.563 alunos) (3,4). Expansão universitária vem
488 ocorrendo no restante do país, também, entretanto o Estado do Paraná exige da gestão
489 pública uma atenção especial: na década de 90, a fração populacional de idade 18-22
490 anos com acesso à Educação Superior duplicou (de 4,99 para 10,2%), aumento superior
491 ao apresentado no país (70%, de 4,45 para 7,58). Com efeito, a demanda por Ensino
492 Superior vem crescendo no Estado, com imediata resposta das Instituições públicas e
493 privadas, que também elevam o número de vagas. Assim, enquanto em 2006, com
494 45.982 candidatos, a relação candidato/vaga no vestibular UFPR foi de 10,91, em 2010,
495 com XXX candidatos, foi de ... (7,74 em 2009) (3,4). Os números atestam que a relação

496 demanda/oferta mantém-se significativa e alerta que a UFPR, para cumprir seu papel
497 social, deve manter uma dinâmica de permanente adaptação aos novos tempos.

498

499

COMENTAR À LUZ DO PROUNI E FIES E ADICIONAR PROVAR

500

501 Outra singularidade que realça a necessária adaptabilidade da Instituição é o fato
502 da Mesorregião Metropolitana de Curitiba, onde a UFPR concentra seu maior efetivo em
503 pessoal e infraestrutura física, ser aquela que, dentre as 10 mesorregiões do Estado,
504 apresentará de 2008 a 2020 a maior variação (16%) da fração populacional de idade 18-
505 22 anos com acesso à Educação Superior. O valor corresponde a quatro vezes a projeção
506 para o Estado como um todo, ilustrando o papel das IES de Curitiba e região
507 metropolitana em atender esse contingente de novos universitários.

508

509

510

511

512

513

514

515

516

A responsabilidade social na UFPR tem o compromisso com as práticas acadêmicas voltadas aos princípios que primam pelo bem-estar das comunidades interna e externa e do exercício dos direitos e deveres enquanto cidadãos envolvidos com o desenvolvimento sustentável, tendo como diretriz a formação da cidadania. No âmbito interno, a UFPR buscará no próximo quinquênio manter as políticas de assistência estudantil, compreendendo, dentre outras, bolsas Permanência, Auxílio Moradia, Apoio à Mobilidade e Benefícios Refeição e Moradia Casa do Estudante Universitário; e de qualificação de servidores, por meio de cursos oferecidos pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.

517

518

519

520

521

522

523

524

525

526

527

528

529

530

531

532

533

534

535

Deverão prosseguir, também, as ações desenvolvidas pelo Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais, vinculado à Pró-Reitoria de Graduação e Ensino Profissional, e o Núcleo de Apoio a Ações Afirmativas para Inclusão Social em Atividades de Pesquisa e Extensão, vinculado à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.

NÚCLEO DE ESTUDOS INDIGENAS (NEI) SÃO OFERECIDAS 10 VAGAS COMPLEMENTARES POR ANO PARA ESTUDANTES INDIGENAS – NUCLEO DE ESTUDOS AFRODESCENTES (NEAB) -

COTAS 20% ESCOLAS PÚBLICAS E 20% AFRODESCENDENTES ADICIONAR COTAS PARA ACESSO e o pioneirismo UFPR

A Comunicação Social não é menos importante. Por meio de rádio com acesso digital e de televisão com acesso pelos canais 15 da NET e 71 da TVA, a UFPR veicula programação de caráter didático produzida por seus técnicos, docentes e alunos.

Outra forma de praticar a responsabilidade social perante a Comunidade dá-se pelo programa de Educação a Distância, decorrente da integração da UFPR à Universidade Aberta do Brasil por projetos e programas desenvolvidos junto a Professores dos Ensinos Fundamental e Médio.

NÃO ESQUECER FORMACAO DE PROFESSORES IES

[Idéia a projetar para o quinquênio: organizar um plano de formação inicial

536 e continuada dos profissionais da educação para as redes públicas da educação básica.]
537 DESENVOLVER e dar semelhante espaço à responsabilidade socioambiental.

538 A responsabilidade social da UFPR manifesta-se igualmente na assistência à saúde
539 da população. Em 2010 seus Hospitais Universitários – Hospital de Clínicas, Hospital
540 Maternidade Victor Ferreira do Amaral e Hospital do Trabalhador – disponibilizaram à
541 população XXY leitos e realizaram XYY internações, XXX exames complementares, YYY
542 cirurgias e YXX transplantes (3). O HC constitui centro de excelência em algumas áreas
543 capitais, recebendo pacientes também do interior do Paraná e de outros estados. A
544 INSERIR: PARCERIAS (INTEGRAÇÃO COM SECRETARIA ESTADUAL E MUNICIPAIS – E
545 HOSPITAIS) COM HOSPITAIS DO INTERIOR DO ESTADO? Menção deve ser feita, ainda,
546 aos dois Hospitais Veterinários – Curitiba e Palotina, que servem prioritariamente às
547 atividades de ensino do Curso de Medicina Veterinária mas prestam, também, assistência
548 em clínica médica, clínica cirúrgica, teriogenologia, e diagnósticos laboratoriais à
549 comunidade em geral.

550 Projeção para o quinquênio: UFPR progressivamente atuar coerente ao conceito
551 de saúde única, em que a saúde humana, animal e ambiental são indissociáveis, o que
552 envolve mudanças de alguns paradigmas e ações inovadoras em Ensino, Pesquisa e
553 Extensão.

554 A **responsabilidade social** da UFPR manifesta-se ainda, por meio de diversas
555 ações culturais, desenvolvidas pela Coordenadoria de Cultura da Pró-Reitoria de Extensão
556 e Cultura. Os cinco Grupos Artísticos: **Orquestra Filarmônica, Coro, Grupo de MPB,**
557 **Companhia de Teatro Palavração e Têssera Companhia de Dança** se apresentam
558 em espaços dentro e fora da UFPR. São eventos gratuitos com excelência artística. A
559 participação nos Grupos Artísticos da UFPR é aberta a alunos, servidores técnico-
560 administrativos, professores e pessoas da comunidade externa, o que se configura como
561 uma possibilidade democrática na experiência com linguagens artísticas, independente do
562 vínculo com a Universidade. O Curso de Dança Moderna da UFPR, vinculado à Têssera
563 Companhia de Dança, tem como objetivo, atender aos jovens na faixa etária a partir dos
564 nove anos de idade, pertencentes à comunidade interna e externa da UFPR,
565 proporcionando-lhes o aprendizado e a prática da dança moderna gratuitamente,
566 instrumentalizando-os mediante a transmissão de conhecimentos teóricos e práticos,
567 assumindo a tarefa de contribuir com a formação deste bailarino (física e tecnicamente)
568 e para a “oxigenação”, desenvolvimento, pesquisa e produção da cultura. O Projeto de
569 Musicalização através do Canto Coral tem como objetivo oferecer a crianças e jovens da
570 faixa etária de sete a quatorze anos, a oportunidade de conhecer os códigos da escrita
571 musical. Para tanto, usa-se os recursos da voz, entendendo-a como instrumento. Em
572 todos os ensaios são abordados exercícios de técnica vocal, relaxamento, concentração,
573 percepção auditiva, coordenação motora, expressão corporal e ritmo, elementos esses
574 que desenvolvem as habilidades necessárias a um bom músico.

575 No plano econômico, deve-se considerar que a UFPR localiza-se na mesorregião
576 que concentra maior parcela do PIB do Estado – 43% em 2002, 45% em 2006. Parcerias
577 da Universidade com instituições públicas e privadas ocorrem de longa data, mas almeja-
578 se ampliação no período 2012-2016. De fato, o Estado do Paraná é vocacionado em
579 muitos setores produtivos, o que permite ampla interação para fins de transferência de
580 tecnologia e formação de recursos humanos. Cooperações já existentes deverão ser
581 mantidas e ampliadas, e novas criadas, nos setores primário, secundário e terciário.

582 Embora o Estado do Paraná notabilize-se por seu desempenho no agronegócio,
583 nas últimas duas décadas alcançou posição de destaque na indústria, também. Em 2004
584 o setor industrial respondia por 16% das micro e pequenas empresas do Estado,
585 enquanto no país tal participação variava de 9 a 20% (média de 14%). As
586 transformações havidas no Paraná sinalizam que a UFPR deve – ela também – ajustar-se
587 aos novos tempos. De 1996 para 2007 os três setores que mais empregavam trocaram
588 suas posições: Administração Pública Direta e Indireta passou da 1ª para a 3ª colocação,
589 enquanto os Setores de Transformação e de Comércio Varejista avançaram,
590 respectivamente, da 2ª para a 1ª e da 3ª para a 2ª colocação. Esse novo cenário de
591 produção e consumo deve ser correspondido nas ações de uma Instituição que forma
592 recursos humanos e atua em C,T&I.

593

.....